

LEIA ESTA BULA ATENTAMENTE ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO.

## I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

**Aeroflux®** edulito  
sulfato de salbutamol  
guaifenesina

### APRESENTAÇÃO

**Aeroflux®** edulito é uma solução oral aromatizada e edulcorada (adoçada artificialmente), apresentada em frasco com 120 mL, acompanhado de copo dosador.

### USO ORAL

#### USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 2 ANOS

### COMPOSIÇÃO

Cada 5 mL contém:

salbutamol (equivalente a 2,4 mg de sulfato de salbutamol)..... 2,0 mg  
guaifenesina ..... 100 mg  
veículo\* ..... q.s.p. .... 5 mL  
veículo: citrato de sódio diidratado, ácido cítrico, propilenoglicol, metilparabeno, propilparabeno, hidroxietilcelulose, ciclamato de sódio, sacarina sódica, corante azul FDC nº 1, essência de cereja mentolada, riboflavina, água purificada.

## II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE

### 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

**Aeroflux®** edulito é indicado no tratamento de distúrbios respiratórios em que o broncoespasmo (contração dos brônquios) e a secreção excessiva de muco são fatores agravantes como, por exemplo, asma brônquica, bronquite crônica e enfisema. Pode estar associado ou não a outros medicamentos.

### 2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

**Aeroflux®** edulito é a associação de uma substância broncodilatadora (salbutamol) e um expectorante (guaifenesina). Não contém açúcar, sendo adoçado artificialmente com sacarina sódica e ciclamato de sódio. O salbutamol tem um tempo de ação de 4 a 6 horas, na maioria dos pacientes.

### 3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

O uso de **Aeroflux®** edulito é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade (alergia) conhecida a qualquer componente da fórmula e em casos de ameaça de aborto.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.**

### 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você não deve aumentar a dose ou a frequência de administração de **Aeroflux®** edulito mesmo que o alívio usual ou a duração da ação diminuam. Caso isso ocorra, procure orientação médica.

O aumento do uso de **Aeroflux®** edulito para melhora dos sintomas indica que o controle da asma se deteriorou. Nesse caso, fale com seu médico, que deve considerar a terapia com corticosteroides. **Aeroflux®** edulito pode induzir a alterações metabólicas reversíveis, como, por exemplo, o aumento da glicemia (taxa de açúcar no sangue) e redução dos níveis de potássio no sangue. A administração concomitante de corticosteroides pode aumentar esse efeito.

Caso sofra de tireotoxicose (doença causada pela intoxicação por excesso de produção do hormônio da tireoide) ou tenha asma grave, converse com seu médico.

#### **Idosos**

Pacientes idosos devem manter intervalos de pelo menos cinco a seis horas entre as ingestões ou iniciar o tratamento com doses menores.

#### **Efeitos sobre a capacidade dirigir veículos e operar máquinas**

Não existem dados disponíveis que demonstrem que o **Aeroflux®** edulito influencie a capacidade de dirigir ou operar máquinas.

#### **Gravidez e lactação**

A administração de drogas durante a gravidez somente deve ser considerada se o benefício esperado para a mãe for maior do que qualquer possível risco ao feto.

Como o salbutamol é provavelmente excretado no leite materno, o uso em mulheres que estejam amamentando não é recomendado, a menos que os benefícios esperados superem qualquer possível risco. Não se sabe se o salbutamol no leite materno exerce efeito nocivo sobre o recém-nascido.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou amamentando sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.**

**Aeroflux®** edulito contém sulfato de salbutamol, que está incluído na lista de substâncias proibidas na prática de esportes da Agência Mundial Antidoping.

**Este medicamento pode causar doping.**

#### **Interações medicamentosas**

**Aeroflux®** edulito não deve ser usado ao mesmo tempo com medicamentos betabloqueadoras não-seletivos (utilizados no tratamento de doenças cardíacas), como o propranolol.

O salbutamol não é contraindicado para pacientes recebendo tratamento com antidepressivos (inibidores da monoaminoxidase).

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

#### **5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?**

Mantenha o produto na embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e protegido da luz.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

#### **Aspecto físico/características organolépticas**

Líquido viscoso de cor verde esmeralda, livre de material estranho em suspensão, com odor e sabor adocicado de cereja mentolada.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

#### **6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

O salbutamol tem um tempo de ação de 4 a 6 horas, na maioria dos pacientes.

O aumento da frequência de uso de medicamentos como o **Aeroflux®** edulito pode ser sinal de agravamento da asma.

Sob estas condições, seu médico poderá reavaliar seu esquema terapêutico e a terapia concomitante com corticosteroides deve ser considerada.

Como pode haver eventos adversos associados à superdosagem, a dose ou a frequência de uso, só deve ser aumentada sob orientação médica.

As doses médias recomendadas são:

**Adultos:** 5-10 mL de **Aeroflux®** edulito (2-4 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia (de 12 em 12 horas ou de 8 em 8 horas).

**Crianças de 2 a 6 anos:** 2,5-5,0 mL de **Aeroflux®** edulito (1-2 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia (de 12 em 12 horas ou de 8 em 8 horas).

**Crianças de 6 a 12 anos:** 5,0 mL de **Aeroflux®** edulito (2 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia (de 12 em 12 horas ou de 8 em 8 horas).

**Crianças com mais de 12 anos:** 5,0-10 mL de **Aeroflux®** edulito (2-4 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia (de 12 em 12 horas ou de 8 em 8 horas).

#### **Idosos**

Pacientes idosos devem manter intervalos de pelo menos cinco a seis horas entre as ingestões ou iniciar o tratamento com doses menores.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico.**

#### **7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Caso você esqueça de tomar **Aeroflux®** edulito, não duplique a próxima dose para substituir a esquecida. Se o horário em que você se lembrar for inferior a metade do intervalo entre as doses, basta tomar a dose seguinte assim que se lembrar. Caso contrário, pule a dose esquecida e tome a próxima no horário usual. Depois, continue o seu tratamento como de costume.

**Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.**

#### **8. QUAIS OS MALES ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?**

**Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10 % dos pacientes que utilizam este medicamento):**

**Aeroflux®** edulito pode causar um discreto tremor fino na musculatura esquelética e, em geral, as mãos são mais afetadas. Esse efeito é dose-dependente e comum a todos os estimulantes beta-adrenérgicos.

**Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):**

- dor de cabeça
- taquicardia (aumento nos batimentos cardíacos). Pode ocorrer taquicardia em alguns pacientes.
- palpitações
- câimbras musculares

**Reações raras (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):**

- hipocalcemia (diminuição nos níveis de potássio no sangue);
- arritmias cardíacas foram relatadas, geralmente em pacientes suscetíveis.
- dilatação dos vasos periféricos e um pequeno aumento compensatório dos batimentos cardíacos pode ocorrer em alguns pacientes.

**Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento):**

- reações alérgicas. Muito raramente, foram relatadas reações alérgicas, incluindo angioedema (inchaço da derme e subcutâneo, estruturas que encontram-se abaixo da pele), urticária, broncoespasmo, edema de faringe (inchaço na garganta), hipotensão (diminuição na pressão sanguínea), colapso.
- hiperatividade. Foi raramente relatada em crianças.
- sensação de tensão no músculo.

Reações adversas ocasionalmente relatadas com guaifenesina: reações alérgicas, incluindo angioedema (inchaço da derme e subcutâneo, estruturas que encontram-se abaixo da pele), urticária, falta de ar e sintomas gastrointestinais, incluindo náuseas, vômitos, desconforto abdominal.,

**Informe ao seu médico ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.**

## **9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTES MEDICAMENTO?**

### **Sinais e Sintomas**

Se acidentalmente você usar mais doses do que as recomendadas, perceberá que seu coração bate mais rápido que o normal e poderá sentir tontura ou tremores, além de dor de cabeça.

Pode ocorrer hipocalemia (diminuição nos níveis de potássio no sangue) na superdosagem com salbutamol. Os níveis de potássio no sangue devem ser monitorados pelo seu médico.

Sua respiração poderá ficar mais rápida e curta.

Altas doses de **Aeroflux®** edulito podem causar náusea e vômitos.

### **Tratamento**

Caso tome uma quantidade maior que a indicada de **Aeroflux®** edulito, procure socorro médico e leve, se possível, esta bula.

O tratamento deve ser direcionado de acordo com estado clínico do paciente ou conforme indicado pelo centro nacional de intoxicação, quando disponível.

**Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou a bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

## **III – DIZERES LEGAIS**

MS: 1.0107.0195

Farm. Resp.: Edinilson da Silva Oliveira

CRF-RJ N° 18875



Registrado e Fabricado por: **GlaxoSmithKline Brasil Ltda.**

Estrada dos Bandeirantes, 8.464 - Rio de Janeiro - RJ

CNPJ: 33.247.743/0001-10

Indústria Brasileira

## **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Aeroflux\_soloral\_GDS16\_L0224





## I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

**Aeroflux®** edulito  
sulfato de salbutamol  
guaifenesina

### APRESENTAÇÃO

**Aeroflux®** edulito é uma solução oral aromatizada e edulcorada, isenta de açúcar, apresentada em frasco com 120 mL, acompanhado de copo dosador.

### USO ORAL

#### USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 2 ANOS

### COMPOSIÇÃO

Cada 5 mL contém:

salbutamol (equivalente a 2,4 mg de sulfato de salbutamol) .....	2,0 mg
guaifenesina .....	100 mg
veículo* .....	5 mL

q.s.p.

veículo: citrato de sódio diidratado, ácido cítrico, propilenoglicol, metilparabeno, propilparabeno, hidroxietilcelulose, ciclamato de sódio, sacarina sódica, corante azul FDC nº 1, essência de cereja mentolada, riboflavina, água purificada.

## II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

### 1. INDICAÇÕES

**Aeroflux®** edulito é indicado no tratamento de desordens respiratórias em que o broncoespasmo e a secreção excessiva de muco são fatores agravantes como, por exemplo, asma brônquica, bronquite crônica e enfisema.

Os broncodilatadores não devem ser o único e nem o principal tratamento em pacientes portadores de asma grave ou instável. Portadores de asma grave necessitam de avaliação médica regular, pois correm risco de morte. Pacientes com asma grave apresentam sintomas constantes e exacerbações frequentes, com capacidade física limitada e valores de Pico de Fluxo Expiratório (PFE) abaixo de 60% do valor teórico esperado. Esses pacientes necessitarão de terapia com altas doses de corticosteroides inalatórios (por exemplo >1 mg/dia de dipropionato de beclometasona) ou corticoterapia oral. Uma piora súbita dos sintomas pode exigir aumento na dose de corticosteroides, que devem ser administrados sob supervisão médica de urgência.

### 2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Wolfe e colaboradores buscaram no presente estudo comparar os efeitos de salbutamol edulito (2 mg) versus metaproterenol (10 mg) três vezes ao dia por 28 dias em 65 crianças entre 6 e 9 anos com diagnóstico de asma leve a moderada. O salbutamol edulito apresentou melhora no FEV<sub>1</sub> de 29% versus 20% referente ao metaproterenol. Quanto a ação e duração da medicação, salbutamol edulito também mostrou-se superior ao seu comparativo, proporcionando uma maior broncodilatação, por um mínimo 8 horas, tanto no primeiro quanto no vigésimo oitavo dia de tratamento.

Comparison of Albuterol and Metaproterenol Syrup in the Treatment of Childhood Asthma. WOLFE, JD. Et al. Pediatrics, 88 (2): 312-319, 1991.

### 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

#### Propriedades farmacodinâmicas

O salbutamol é um agonista seletivo dos receptores  $\beta_2$ -adrenérgicos. Em doses terapêuticas, atua nos receptores  $\beta_2$ -adrenérgicos da musculatura brônquica, com pouca ou nenhuma ação sobre os receptores  $\beta_1$ -adrenérgicos do músculo cardíaco. A guaifenesina é capaz de fluidificar o muco viscoso do trato respiratório, facilitando a expectoração e reduzindo a tosse. O salbutamol tem um tempo de ação de 4 a 6 horas, na maioria dos pacientes.

#### Propriedades farmacocinéticas

##### Absorção

Após a administração oral, o salbutamol é absorvido pelo trato gastrointestinal e sofre considerável metabolismo de primeira passagem para sulfato fenólico. Tanto a droga inalterada quanto a conjugada são excretadas principalmente pela urina.

##### Distribuição

A biodisponibilidade do salbutamol administrado por via oral é de cerca de 50%. O salbutamol sofre ligação de 10% às proteínas plasmáticas.

#### Metabolismo

O salbutamol administrado por via intravenosa tem meia-vida de quatro a seis horas. É parcialmente depurado pelos rins e parcialmente metabolizado no metabólito inativo 4'-O-sulfato (sulfato fenólico), excretado principalmente pela urina.

#### Eliminação

A maior parte da dose de salbutamol administrada por via intravenosa é excretada em 72 horas por via renal. As fezes representam uma via menor de excreção.

#### 4. CONTRAINDICAÇÕES

O uso de **Aeroflux®** edulito é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula. Em obstetrícia, apesar de o salbutamol injetável e, ocasionalmente, o salbutamol oral serem indicados na prevenção do parto prematuro não-complicado, para condições como placenta prévia, hemorragia pré-parto e toxemia gravídica, seu uso é contraindicado nos casos de ameaça de aborto.

Categoria de risco D na gravidez.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.**

#### 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

O manejo da asma deve normalmente seguir um programa de ajuste gradual da medicação, e a resposta do paciente ao tratamento deve ser monitorada clinicamente e por exames da função pulmonar.

O aumento do uso de agonistas  $\beta_2$ -adrenérgicos inalatórios de curta ação para o controle dos sintomas indica deterioração do controle da asma. Sob essas condições, o plano terapêutico dos pacientes deve ser reavaliado.

Um estado de piora rápida e progressiva do controle da asma é potencialmente uma ameaça à vida. Neste caso, deve-se considerar o início ou o aumento da dose de corticosteroides. Nos pacientes considerados de risco, o monitoramento diário do PFE pode ser instituído.

Os pacientes devem ser alertados para não aumentarem a dose ou a frequência de administração de **Aeroflux®** edulito, mesmo que o alívio usual ou a duração da ação diminuam. Caso isso ocorra, eles devem procurar orientação médica.

O salbutamol deve ser administrado cautelosamente a pacientes que sofrem de tireotoxicose.

Terapias com agonistas dos receptores  $\beta_2$ -adrenérgicos podem resultar em hipocalemia potencialmente grave, principalmente com administração parenteral ou por nebulização. Precauções especiais devem ser tomadas em casos de asma aguda grave, já que esse efeito pode ser potencializado pelo tratamento concomitante com derivados da xantina, esteroides, diuréticos e pela hipóxia. Recomenda-se que os níveis de potássio sérico sejam monitorados em qualquer dessas situações.

Do mesmo modo que outros agonistas  $\beta_2$ -adrenérgicos, o **Aeroflux®** edulito pode induzir a alterações metabólicas reversíveis, como, por exemplo, aumento da glicemia.

Pacientes diabéticos podem ser incapazes de compensar a hiperglicemia, tendo sido relatados casos de cetoacidose. A administração concomitante de corticosteroides pode exacerbar esse efeito.

#### Idosos

Pacientes idosos devem manter intervalos de pelo menos cinco a seis horas entre as ingestões ou iniciar o tratamento com doses menores.

#### Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas

Não existem dados disponíveis que demonstrem que o **Aeroflux®** edulito influencie a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

#### Teratogenicidade

Em comum com outros potentes agonistas seletivos  $\beta_2$ , salbutamol mostrou-se teratogênico em ratos quando administrado por via subcutânea. Em um estudo de reprodução, 9,3% dos fetos apresentaram fenda palatina quando a dose foi de 2,5 mg/kg, quatro vezes ao dia, a dose oral máxima para humanos.

Em ratos, o tratamento em níveis de 0,5; 2,32; 10,75 e 50 mg/kg/dia durante a gravidez não apresentou anomalias fetais significativas. O único efeito tóxico foi o aumento na mortalidade neonatal na dose mais elevada, como resultado da falta de cuidados maternos.

Um estudo de reprodução em coelhos revelou malformações no crânio em 37 % dos fetos com a administração de 50mg/kg/dia, 78 vezes a dose oral máxima para humanos.

Os estudos de reprodução em ratos não demonstraram evidência de redução da fertilidade em doses orais de salbutamol de até 50 mg/kg.

Não foram realizados estudos em animais com guaifenesina para avaliar a carcinogenicidade, genotoxicidade, efeitos sobre a fertilidade ou desenvolvimento embrionário-fetal.

#### Fertilidade

Não há informações sobre os efeitos de **Aeroflux®** edulito sobre a fertilidade humana. Não foram observados efeitos adversos na fertilidade em animais.

### Gravidez e lactação

A administração de drogas durante a gravidez somente deve ser considerada se o benefício esperado para a mãe for maior do que qualquer potencial risco ao feto.

Durante a experiência comercial mundial, casos raros de diversas anomalias congênitas, incluindo fenda palatina e membros defeituosos, foram relatados em recém-nascidos de pacientes tratadas com salbutamol. Algumas das mães estavam tomando múltiplas medicações durante a gravidez. Como não se encontrou um padrão de defeitos, e o percentual geral de anomalias congênitas é de 2 a 3%, uma relação com o uso do salbutamol não pôde ser estabelecida.

A segurança de guaifenesina durante a gravidez não foi estabelecida.

Como o salbutamol é provavelmente excretado no leite materno, o uso em mulheres que estejam amamentando não é recomendado, a menos que os benefícios esperados superem qualquer risco potencial para os bebês.

Não se sabe se o salbutamol no leite materno exerce efeito nocivo sobre o recém-nascido.

Categoria de risco D na gravidez.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.**

**Aeroflux®** edulito contém sulfato de salbutamol, que está incluído na lista de substâncias proibidas na prática de esportes da Agência Mundial Antidoping.

**Este medicamento pode causar doping.**

## 6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O salbutamol e drogas betabloqueadoras não-seletivas, como o propranolol, não devem ser prescritos concomitantemente.

O salbutamol não é contraindicado para pacientes recebendo tratamento com inibidores da monoaminoxidase (IMAOs).

## 7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

### Cuidados de conservação

Mantenha o produto na embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e protegido da luz.

O prazo de validade é de 18 meses a partir da data de fabricação que está impressa na embalagem externa do produto.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

### Aspectos físicos/características organolépticas

Líquido viscoso de cor verde esmeralda, livre de material estranho em suspensão, com odor e sabor adocicado de cereja mentolada.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

## 8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

### Posologia

O salbutamol tem um tempo de ação de 4 a 6 horas, na maioria dos pacientes.

O aumento da frequência de uso de agonistas de receptores  $\beta_2$ -adrenérgicos pode ser um sinal de agravamento da asma. Sob estas condições, uma reavaliação do esquema terapêutico do paciente pode ser necessária, e a terapia concomitante com corticosteroides deve ser considerada. Como pode haver eventos adversos associados à superdosagem, a dose ou a frequência de uso só deve ser aumentada sob orientação médica.

As doses médias recomendadas são:

**Adultos:** 5-10 mL de **Aeroflux®** edulito (2-4 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia.

**Crianças de 2 a 6 anos:** 2,5-5,0 mL de **Aeroflux®** edulito (1-2 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia.

**Crianças de 6 a 12 anos:** 5,0 mL de **Aeroflux®** edulito (2 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia.

**Crianças com mais de 12 anos:** 5,0-10 mL de **Aeroflux®** edulito (2-4 mg de salbutamol), duas a três vezes ao dia.

### Idosos

Pacientes idosos devem manter intervalos de pelo menos cinco a seis horas entre as ingestões ou iniciar o tratamento com doses menores.

## 9. REAÇÕES ADVERSAS

Como **Aeroflux®** edulito é um produto da associação de salbutamol e guaifenesina, o tipo e a gravidade das reações adversas associadas com cada um destes componentes pode ser esperada. O perfil das reações adversas é derivado dos componentes individuais, uma vez que há relatos clínicos e de pós-comercialização limitados disponíveis para a associação.

Reações associadas ao salbutamol:

**Reações muito comuns (>1/10):** Aeroflux® edulito pode causar um discreto tremor fino na musculatura esquelética e, em geral, as mãos são mais afetadas. Esse efeito é dose-dependente e comum a todos os estimulantes beta-adrenérgicos.

**Reações comuns (>1/100 e <1/10):**

- Cefaleia. Ocasionalmente, foram relatados episódios de cefaleia.
- Taquicardia. Pode ocorrer taquicardia em alguns pacientes.
- Palpitações
- Cãimbras musculares

**Reações raras (>1/10.000 e <1/1.000):**

- hipocalcemia. Terapias com agonistas dos receptores  $\beta_2$ -adrenérgicos podem resultar em hipocalcemia potencialmente grave.
- arritmias cardíacas (incluindo fibrilação atrial, taquicardia supraventricular e extrassístoles) foram relatadas, geralmente em pacientes suscetíveis.
- vasodilatação periférica e um pequeno aumento compensatório da frequência cardíaca podem ocorrer em alguns pacientes.

**Reações muito raras (<1/10.000):**

- reações de hipersensibilidade. Muito raramente, foram relatadas reações de hipersensibilidade, incluindo angioedema, urticária, broncoespasmo, edema de faringe, hipotensão, colapso.
- hiperatividade. Como ocorre com outros agonistas dos receptores  $\beta_2$ -adrenérgicos, hiperatividade foi raramente relatada em crianças.
- sensação de tensão. Alguns pacientes apresentaram sensação de tensão, devido aos efeitos na musculatura esquelética, e não à estimulação do sistema nervoso central.

Reações adversas ocasionalmente relatadas com guaifenesina: reações alérgicas, incluindo angioedema (inchaço da derme e subcutâneo, estruturas que encontram-se abaixo da pele), urticária, falta de ar e sintomas gastrointestinais, incluindo náuseas, vômitos e desconforto.

**Em caso de eventos adversos, notifique-os ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou à Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.**

## 10. SUPERDOSE

### Sinais e sintomas

Os sinais e sintomas mais comuns de superdosagem com salbutamol são resultados de eventos transitórios farmacologicamente associados aos beta-agonistas (ver Advertências e Precauções e Reações Adversas).

Pode ocorrer hipocalcemia na superdosagem com salbutamol. Os níveis séricos de potássio devem ser monitorados.

Acidose láctica tem sido associada com doses terapêuticas elevadas e com a overdose da terapia com beta-agonista de curta duração.

Portanto, o monitoramento para a elevação do lactato sérico e consequente acidose metabólica (especialmente se houver persistência ou agravamento de traqueíte, apesar da resolução de outros sinais de broncoespasmo, como sibilos) pode ser indicado no cenário de overdose. Doses muito altas de guaifenesina podem causar náuseas e vômitos.

### Tratamento

O tratamento deve ser direcionado de acordo com estado clínico do paciente ou conforme indicado pelo centro nacional de intoxicação, quando disponível.

O antídoto de escolha para a superdosagem com salbutamol é um agente betabloqueador cardiosseletivo. Entretanto, as drogas betabloqueadoras devem ser usadas com cautela em pacientes com histórico de broncoespasmo.

**Em caso de intoxicação, ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

## III – DIZERES LEGAIS

MS: 1.0107.0195

Farm. Resp.: Edinilson da Silva Oliveira

CRF-RJ N° 18875

Registrado e Fabricado por: **GlaxoSmithKline Brasil Ltda.**

Estrada dos Bandeirantes, 8.464 - Rio de Janeiro - RJ

CNPJ: 33.247.743/0001-10

Indústria Brasileira

## VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nº de lote, data de fabricação e data de validade: vide embalagem.

Aeroflux\_soloral\_GDS16\_L0224



